

ORIENTAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE LOMBADAS

SEÇÃO DE OBRAS RARAS / BIBLIOTECA DE MANGUINHOS/ICT/FIGRUCRUC

Este documento tem como objetivo orientar a disposição de informações para a produção de lombadas dos exemplares da Seção de Obras Raras/Biblioteca de Manguinhos/Icict/Fiocruz.

A norma de referência para as orientações contidas neste documento tem como base a NBR 12225/2004. Foram acrescentadas à estas orientações algumas características peculiares à encadernação da Seção de Obras Raras que foram estabelecidas para padronizar a disposição e conteúdo das informações.

Seguem abaixo modelos a serem adotados para a confecção das lombadas dos exemplares da Seção de Obras Raras:

MODELO 1 (Lombadas até 2,5cm)

TÍTULO DE LOMBADA **DESCENDENTE** EM CAIXA ALTA E POR EXTENSO

BOLETIM DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

v. 1

p. 1

1918

Com base na NBR 12225/2004: “os elementos no dorso dos periódicos científicos devem ser apresentados impressos **longitudinalmente** e legível de cima para baixo (lombada descendente). **O título deve ser apresentado por extenso**, os elementos alfanuméricos de identificação devem corresponder ao conteúdo abrangido pelo documento [...]”.

Sugere-se a identificação **horizontal** do ano, volume e número, sendo estes dois últimos abreviados conforme o modelo acima.

MODELO 2 (Lombadas a partir de 3 cm)

| |
|----------|
| BOLETIM |
| DA |
| ACADEMIA |
| NACIONAL |
| DE |
| MEDICINA |
| |
| v. 1 |
| n. 1 |
| 1918 |

Título de lombada impresso horizontalmente quando o documento apresentar lombada a partir de 3 cm.

Como a norma específica de lombada (NBR 12225/2004) não menciona como devem ser as indicações numéricas e como deve ser a ordem, sugerimos então seguir as recomendações presentes na NBR 6021:2003:

“Deve-se usar as designações volume e número do fascículo, precedidos, respectivamente, pelas abreviaturas v. e n.”

“5.2 Lombada

Quando a publicação comportar lombada, deve ser conforme a NBR 12225 e conter os elementos na seguinte ordem:

- a) título da publicação;
- b) indicações numéricas de volume, fascículo e data;
- c) logomarca da editora.”

Bordas Superior e Inferior: espaçamento

Com base na NBR 12225/2004, “recomenda-se a reserva de um espaço, se possível de 30 mm, na borda inferior da lombada, sem comprometer as informações ali contidas, para a colocação de elementos de identificação que possibilitem a localização do documento”.

Acrescentamos a sugestão de se padronizar o espaçamento também na borda superior da lombada, se possível também de 30 mm, em conformidade com a borda inferior.

Como recomendação, quando houver a possibilidade da aplicação do *super-libris* da Seção de Obras Raras da Biblioteca de Manguinhos, deixar na borda inferior o espaçamento de 10mm para aplicação. No caso da aplicação do friso mourisco, característico das encadernações da Seção de Obras Raras, não recomendamos prever espaçamento na borda superior, local tradicional de sua aplicação. Quando houver a possibilidade da aplicação dos florões próprios que marcam as encadernações dos exemplares da Seção de Obras Raras, a sugestão é que sejam aplicados entre o título da obra e suas informações

alfanuméricas, contudo o encadernador pode optar por dispor os florões em local que considerar mais adequado de acordo com os espaços disponíveis na lombada.

As sugestões acima foram propostas pela equipe da Seção de Obras Raras da Biblioteca de Manguinhos, composta por Maria Cláudia Santiago (chefe), Ivete Maria da Silva, Edna Sônia Monteiro Faro, Tarcila Peruzzo e Iara Rodrigues de Amorim.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 2013.

Atualizado em 01 de dezembro de 2022.